

Caça aos ambulantes

Operação retira das ruas vendedores ambulantes de hortigranjeiros e produtos industrializados. Fiscalização será permanente, segundo Administração Regional.
Página 5



O inventor guaranaense

Inquieto, polêmico, inteligente. Assim pode ser definido Primo Fernandez, misto de músico, líder comunitário e inventor, e uma das figuras mais conhecidas do Guará. Frustrado com a omissão dos moradores da quadra às iniciativas comunitárias e com a falta de apoio aos seus projetos, alguns considerados visionários, ele dispara sua metralhadora verbal na página 11.

Governo discute Luos no sábado

No próximo dia 24, os moradores da cidade vão ter a oportunidade de conhecer o projeto da Lei de Uso e Ocupação do Solo e opinar sobre as propostas que o governo está apresentando para a cidade.

Página 3

Sequestradora de bebê solta

Depois de ser presa por ter raptado um recém nascido no Hran há duas semanas, Gesiana Alencar, moradora da QE 38, foi solta. A medida, segundo a Justiça, é para que ela possa fazer tratamento psicológico e psiquiátrico.

Página 4

Papa-entulho pronto

Será entregue na próxima semana o primeiro ponto de recolhimento de entulho do Guará, construído no Cave. O que for recolhido será encaminhado para os centros de triagem do SLU.

Página 3

São João do Guará está chegando

Principal festa junina da cidade acontece nos dias 23 a 25 de junho, na avenida central do Guará II (Página 7)





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Mais uma da CLDF

A nossa Câmara Legislativa continua produzindo projetos esdrúxulos e curiosos. Depois de instituir no calendário oficial do DF o "Dia da Rota do Cavalo", o "Dia do Futevôlei", o "Dia do Torneio Casados e Solteiros", a deputada Luzia de Paula (PSB) apresenta projeto para criar o ... tchan! tchan!, tchan! ... "Dia do Vampiro"!

O objetivo, segundo a deputada, é "incentivar a doação de sangue e homenagear os góticos e os brasilienses que se vestem como o Príncipe das Trevas" (sic).

Fala sério!...

Gato na água

A Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) flagrou, na tarde desta quarta-feira (14 de junho), uma distribuidora de bebidas fazendo uma ligação clandestina de água no Pólo de Moda do Guará. O dono do estabelecimento foi conduzido para 4ª Delegacia de Polícia por policiais civis que acompanhavam a operação.

Além de responder ao processo, o infrator terá que pagar uma multa entre R\$ 1.200 e R\$ 76 mil.

Ladrão preso

A polícia finalmente prendeu, na QI 18, um ladrão, de 38 anos, que tinha feito várias vítimas na cidade, principalmente mulheres. De bicicleta, ele ameaçava as vítimas com uma faca e tomava, de preferência, celulares.

Ele ainda tentou fugir da polícia, mas caiu da bicicleta e bateu a cabeça no meio fio.

A 4ª DP já identificou 14 ocorrências contra ele, mas os investigadores acreditam que são bem mais, porque algumas vítimas não registram o que sofrem. No dia em que foi preso, o ladrão havia assaltado seis mulheres.

Um a menos. Por enquanto.

Volta da coleta seletiva

Por enquanto, o serviço será retomado em algumas quadras (QIs 23 a 33, no centro do Guará II) e na QE 40 (incluindo o Polo de Moda), mas a coleta seletiva de lixo aos poucos será estendida a toda a cidade.

O que se espera agora é que os moradores se conscientizem e ajudem a separar o lixo conforme as instruções. Mas, por outro lado, para manter esse estímulo é necessário que o serviço seja regular e cumpra os horários agendados, para evitar o que aconteceu antes, quando o serviço chegou a funcionar no Guará até há dois anos, mas a inconstância desestimulou quem separava o lixo.



Volta do plantão

A 4ª Delegacia de Polícia do Guará retomou o plantão de registro de ocorrências nos finais de semana, que havia sido retirado em 2015, sob a alegação de que não havia servidores suficientes para manter o rodízio.

A volta do plantão é um esforço pessoal do delegado titular, Jhonson Kennedy, que está cumprindo a promessa feita aqui no Jornal do Guará há três meses quando assumiu o cargo, de retomar o serviço, mesmo contra a orientação da própria Secretaria de Segurança.



Folia do Divino

As visitas do grupo da Folia do Divino, da cidade de Jesúpolis (GO), continua visitando os romeiros do Guará até domingo, quando os foliões participam do grande almoço de confraternização no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Desde quarta-feira, 29 famílias de romeiros da Paróquia Divino Espírito Santo (EQ32/34) recebem os foliões, que mostram a catira e músicas típicas da folia.

Preço da gasolina cai mais

A gasolina, que chegou a custar R\$ 3,80 na época do cartel de combustíveis no DF, mas está sendo vendida no posto da entrada do Guará I e no da QE 40 por R\$ 3,16 esta semana.

Horta Comunitária

A Administração do Guará está anunciando a reativação da Horta Comunitária, implantada no Governo Arruda em 2010, na QE 38, mas totalmente abandonada no Governo Agnelo.

A ideia é produzir hortigranjeiros para fornecimento às creches que atendem a carentes da cidade, e a moradores também carentes das proximidades.

O terreno já está preparado e começa o plantio na próxima semana.

Começam obras

As empresas contratadas para a construção de 405 casas na Expansão do Guará, destinadas às cooperativas habitacionais, já estão montando seus canteiros de obras.

A prvisão é que as construções comecem até julho.

E o estádio?

Há uma semana a reportagem do Jornal do Guará tem tentado obter informações sobre as obras (paralisadas) do estádio do Cave, sem retorno.

Pelo jeito, ninguém sabe o que está acontecendo e nem o que vai acontecer. Nem a Nocacap, que contratou a obra, nem a Administração do Guará.

Areieiros

Obtivemos uma informação no ano passado de que o Ministério Público tinha acionado a Justiça para denunciar a distribuição irregular de lotes e ocupação ilegal na área conhecida como Setor Areieiros, ao lado do SOF Sul. E que tinham descoberto muitas irregularidades. Mais detalhes na próxima edição.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Consulta sobre a Luos

Em mais uma etapa para a aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo, guaraenses serão ouvidos dia 24

Com o objetivo de ampliar os debates para a construção do Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth) e Secretaria de Cidades (Secid), vai ouvir os moradores das 24 Regiões Administrativas que serão compreendidas pela norma.

No sábado, dia 24, a população do Guará poderá conhecer e contribuir com a lei que vai estipular as regras de como ocupar e construir no interior dos lotes. Qualquer pessoa pode participar da reunião, que acontece, a partir das 9h, no Auditório da Administração Regional do Guará.

Com a LUOS, as Regiões Administrativas terão uma legislação atualizada para melhor atender as necessidades de sua população. A norma irá definir com clareza onde e como as atividades econômicas poderão ser instaladas, de forma a não trazer incômodos à vizinhança e à qualidade de vida dos moradores. Também serão simplificadas as regras que definem como edificar, como altura, metros quadrados máximo de construção e recuos, entre

outros, com benefício para quem quer construir ou reformar.

Para conhecer o que está sendo proposto para sua região e seu endereço, acesse www.segeth.df.gov.br. Ali estão disponíveis informações sobre todas as fases do processo de elaboração da LUOS, conduzido pela Segeth.

Numa construção transparente da LUOS e envolvendo a sociedade civil, a Segeth já realizou duas audiências públicas, três consultas virtuais e criou um Câmara Temática, com integrantes da sociedade civil, que colabora na elaboração do projeto de lei.

A rodada de consultas públicas presenciais nas Regiões Administrativas acontece entre os dias 17 de junho e dia 1º de julho e funcionará como uma prévia para a terceira e última audiência pública da LUOS, prevista para 15 de julho.

Serviço

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL SOBRE A LUOS

24 de junho - 14h
Auditório da Administração Regional do Guará.
9h às 12h

Informações: 3383.7213



Destino certo para o entulho

Governo entrega primeiro papa-entulho do Guará. Obra de R\$ 138 mil é proveniente de recursos da administração regional

O primeiro papa-entulho do Guará será inaugurado na sexta-feira (23 de junho), às 10h, na Área Especial do Cave, ao lado do salão de Múltiplas Funções. O local escolhido, antes utilizado para o descarte irregular de lixo, dará lugar a um ambiente específico para o descarte.

O horário de funcionamento do papa-entulho será das 7h às 18h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados de 7h às 12h. Ao final do expediente, um caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) recolherá o material para os Centros

de Triagem localizado no SCIA (Setor Complementar de Indústria e Abastecimento), onde serão separados os resíduos recicláveis dos não recicláveis. Os resíduos da construção civil serão encaminhados para o Aterro Controlado do Jóquei. Os rejeitos serão encaminhados para o novo Aterro Sanitário em Samambaia.

“Com o papa-entulho, a Administração Regional espera atender à antiga demanda da comunidade guaraense, de criar um local para o descarte adequado de pequenos volumes, com até 1 metro cúbico por contribuintes, o suficiente

para encher uma carroça e diminuir o lixo nas ruas”, explica o administrador regional André Brandão.

O administrador avalia que o papa-entulho representa uma postura responsável do governo com o meio ambiente, sobretudo em relação à saúde pública, diante das necessidades globais que envolvem esses temas. “Vivemos dias importantes para a conscientização ambiental e a construção deste Ponto para o Guará é um salto de cidadania, colocando-nos no patamar de países de primeiro mundo com o tratamento adequado do lixo”, afirma André.



ALUPENSE
ALUMÍNIOS & VIDRAÇARIA

6133827214 61999704541 61999259730 alupense@hotmail.com

BOX PARA BANHEIRO
Esquadrias de alumínio, Espelhos, Vidros temperados e Blindex

VIDRAÇARIA
Fechamento de varandas e vidros em geral

SERRALHERIA
Coberturas em Policarbonatos, Portas, Portões, Grades,
Corrimão de Alumínio, Parapeitos e Telhados em estrutura de ferro

QE 40 CONJUNTO E GUARÁ II
PRÓXIMO À LINHA DO TREM

Sequestradora solta

Moradora do Guará que sequestrou recém-nascido sai da prisão para fazer tratamento psiquiátrico e psicológico

A estudante de enfermagem Gesianna de Oliveira Alencar, 25 anos, moradora da QE 38, que havia sequestrado um beb na semana passada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), foi autorizada a deixar o presídio feminino da Colmeia para fazer tratamento psiquiátrico e psicológico. Mas teve que pagar fiança de R\$ 5 mil, fixada pela juíza substituta Marília Garcia Guedes, do Tribunal de Justiça do DF e Terrtorios (TJDFT). O processo segue com a 8 Vara Criminal do Distrito Federal, que julgar o caso - enquanto isso ela responderá em liberdade.

Gesianna terá que cumprir uma série de medidas cautelares, entre elas o comparecimento mensal  sede do Juízo para justificar suas atividades; receber tratamento psicológico e psiquiátrico; não se ausentar do Distrito Federal por um período superior a cinco dias; fornecer e manter endereço residencial atualizado e não se aproximar a menos de 500m de vítimas e testemunhas do caso.

A estudante foi enquadrada no artigo 237 do Estatuto da Criança e do Adolescente, por "subtrao de incapaz, com dolo específico". Caso seja condenada, pode pegar até seis anos de prisão.

Gravidez falsa

Gesianna alimentou uma falsa gravidez durante nove meses, período em que enganou toda a família, inclusive o marido, e amigos. Depois de sofrer um aborto em 2014,

ela arquitetou o plano, que seria concluído com o rapto de um recém-nascido, que seria apresentado como o filho que ela teria gerado.

Depois de entrar sem dificuldades no Hran, ela ficou durante cinco horas na maternidade, conferindo a segurança do local e escolhendo a criança que queria levar, desde que fosse do sexo masculino. Depois de encontrar o alvo, esperou que as mães fossem levadas para uma atividade promovida por voluntários chamada de "Dia da Beleza", fora da maternidade, para furtrar uma criança de apenas 13 dias de nascida, dentro de uma bolsa maternal. Quando voltou à enfermaria, a mãe Sara Maria da Silva, 19 anos, moradora da Estrutural, ficou desesperada ao não encontrar o filho e a segurança do hospital acionou a polícia.

Plano descoberto com rapidez

Depois de deixar o hospital com a criança, Gesianna ligou para o marido informando a boa notícia, e que estava internada com o filho no Hospital Materno Infantil da 608 Sul, mas que não poderia receber visita por três dias e que ele aguardasse em casa. Na terça, ela chegou com a criança e apresentou aos familiares como o filho recém-nascido. Ninguém desconfiou da farsa.

Informada, a polícia começou as investigaoes imediatamente. Atrves de depoimentos das mães que tinham visto uma mulher estranha dentro da maternidade - o sistema de



A criança foi devolvida  mãe quatro dias depois e Gesianna foi presa, mas solta depois

câmeras não está funcionando por falta de contrato - e chegou na terça-feira ao nome da principal suspeita. Com a ajuda da própria família, os policiais chegaram até Gesianna, flagrada com a criança no colo dentro de casa, na manhã da quarta-feira, 7 de junho.

Em depoimento  polícia, o marido de Gesianna disse que a mulher nunca permitia que ele tocasse sua barriga de grávida e também mantivesse relaoes sexuais durante o suposto período de gravidez, sob a desculpa de riscos para a criança. O enchimento da barriga era protegido por uma cinta, que é usada na gravidez em casos de gravidez de risco.



FOTO: MATHIEUS OLIVEIRA / AGÊNCIA SAÚDE



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Operação contra ambulantes

Fiscalização retira ambulantes, principalmente de hortigranjeiros, das praças e da via contorno do Guará II. Administração promete continuar a repressão para evitar que retornem

Se por um lado a crise econômica, que ceifou milhões de empregos, empurra um batalhão de desempregados para a informalidade, por outro lado é o comércio que sofre com a concorrência desleal de quem vai pra rua sobreviver mas sem pagar impostos, aluguel e as obrigações com o estado. E as economias baseadas nos pequenos negócios, como é o caso do Guará, são as que mais sofrem com essa concorrência. Em abril, o **Jornal do Guará** publicou uma reportagem em que mostrava os danos do comércio ilegal às empresas legalmente estabelecidas, principalmente nas praças e ao redor da Feira Permanente. A reclamação dos comerciantes surtiu efeito nesta semana, quando foi deflagrada uma operação para acabar com o comércio ilegal na cidade.

Provocada pela Administração Regional, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Agência de Fiscalização (Agefis), da Vigilância Sanitária e da Polícia Militar, a operação recolheu bancas de hortigranjeiros nas praças e às margens da via contorno do Guará II, e retirou cerca de 80 ambulantes nas proximidades da Feira do Guará.

De acordo com o administrador regional André Brandão, após a retirada dos ambulantes das ruas será feito um monitoramento permanente para evitar que esse comércio retorne. “Estava havendo um desequilíbrio no comércio, entre os tinham custos e os que não tinham. Se continuasse assim, seria me-

lhor o empresário fechar o seu negócio e também ir pra rua”, diz ele. A operação é elogiada pelo presidente da Associação Comercial do Guará (Acig), Deverson Lettieri, que vem reclamando dessa concorrência há vários anos. “Finalmente encontramos um administrador regional que teve a coragem de enfrentar o problema. Também foi importante o apoio do novo secretário de Desenvolvimento Econômico, Vandir Oliveira, que na sua posse já havia prometido combater o comércio informal”, conta.

Foram retirados cerca de 150 comerciantes informais nesta primeira fase da operação, mas outros devem ser retirados durante o final de semana, quando outros ambulantes montam suas bancas nas proximidades de supermercados e da feira, ocupando vagas de estacionamento e colocando a saúde da população em risco.

Concorrência aos supermercados

Um dos ramos mais prejudicados era o de supermercados. Na praça da QE 15 uma grande feira de hortigranjeiros se formou para aproveitar a frequência do Supermaia, e outra na praça da QE 30 para concorrer com o supermercado Dona de Casa.

Na reportagem do **Jornal do Guará** de abril, o presidente da Associação Comercial do Guará, Deverson Lettieri, reclamava da atuação da fiscalização aos ilegais, para ele muito diferente para o comerciante legalmen-



Em frente a mercados, ambulantes vendiam verduras sem recolher impostos

te estabelecido. “Quem está desenvolvendo sua atividade corretamente, tentando sobreviver à crise, gerando empregos e renda para a cidade, a fiscalização é presente. E para este comércio inadequado, imoral e inapropriado que se espalhou por toda a cidade? Quem toma providência? Não tenho visto nenhuma ação do governo neste sentido”.

Quem também reclamava era o presidente da Associação de Feirantes da Feira do Guará, Cristiano Jales, da quantidade de ambulantes nas proximidades. “Tem biscoito, queijo, eletrônicos, plantas, roupas, frutas, refrigerantes, refeições, brinquedos, tem de tudo. Tudo que o feirante oferece dentro da feira pode ser comprado no estacionamento, obviamente por um preço menor, já que o custo é também bem menor”. Segundo ele, a fiscalização não aparecia na Feira há pelo menos um ano e os ambulantes se proliferaram sem controle. Sem receita e sem fé na mudança, os próprios feirantes pararam de pagar as taxas ao poder público, também sem punição. “Hoje, mais de 80%

das bancas devem a taxa de ocupação de área pública, pelo menos 48% estão em débito com a associação de gerencia a feira. Estamos sem condições de pagar as contas de água e energia, sem contar a folha salarial” desabafa Cristiano. Mesmo sem aumentar a taxa de R\$240 mensais nos últimos cinco anos, a associação tem uma dívida, herdada de gestões anteriores, de quase R\$ 2 milhões e não consegue liquidez nem para manter o funcionamento da feira. “O Governo nos abandonou, ninguém paga mais as taxas porque não há punição. A Administração até interdito quatro bancas no último mês, mas as ações são pontuais e não contínuas. Logo depois o problema volta”, reclamava.

Custos dos legais

Para abrir uma empresa, além de passar pela via crucis burocrática, é necessário desembolsar uma boa quantia em taxas e impostos. Além da contratação de um escritório de contabilidade, o empresário ainda precisa pagar pelo local onde sua empresa está insta-

lada. Contas como o Imposto Territorial Urbano, o IPTU, contas de água, luz, telefonia, condomínio e o aluguel ou taxa de ocupação se o imóvel não for seu. Além de tudo isso, arca com os tributos trabalhistas e os impostos sobre cada serviço ou produto vendido. Mas, e quem vende na rua?

Enquanto os bares e restaurantes da cidade pagam seus impostos e são constantemente cobrados para estarem quites com a documentação, em qualquer praça do Guará podia se encontrar pessoas vendendo churrasquinhos e outros lanches livremente. Os seus clientes ainda insistem em utilizar o banheiro dos restaurantes instalados regularmente.

Além dos restaurantes, lojas de eletrônicos, principalmente componentes para carros também sofre. Em frente às principais elétricas automotivas do Guará, no Setor de Oficinas, era possível ver montadores instalando componentes na grama. Com cadeiras, tendas e até mesmo piso cimentado, ocupavam o gramado em frente à Avenida Contorno sem serem incomodados até então.



Móveis, queijos, ovos e muito mais podia ser encontrado sendo comercializado na rua

MAIS DINHEIRO PARA INVESTIMENTO



Aprovados quase R\$ 8,5 milhões em créditos ao orçamento do DF

Além de 26 proposições de deputados, a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, nesta terça-feira (13), dois projetos do Executivo que abrem créditos suplementares e especiais ao orçamento do DF. Os valores somam quase R\$ 8,5 milhões.

Responsável pelo maior montante, o projeto de lei nº 1.583/2017 trata de recursos necessários à execução de contratos por parte

da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap). São R\$ 8.268.340,00 – que, segundo o GDF, serão financiados pelo excesso de arrecadação da Fonte 220 – Diretamente Arrecadados. O PL foi aprovado com mais de 100 emendas parlamentares, as quais tratam de remanejamentos de programas para novas prioridades.

Já o PL nº 1.582/2017 trata da abertura de crédito especial no valor de R\$

199.575,00. Os recursos, provenientes dos próprios órgãos a serem contemplados, serão utilizados para a execução de sentenças judiciais da Fundação Jardim Zoológico de Brasília e para a conversão de licenças-prêmio em pecúnia para as administrações regionais do Lago Norte e Jardim Botânico

Os projetos seguem para a sanção do governador Rodrigo Rollemberg.

Delmasso é eleito vice-presidente da Unale

Deputado guaranaense passa a ser o segundo na entidade que reúne mais de 1 mil deputados



O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos), morador do Guará, foi eleito vice-presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) no dia 9 de junho, durante assembleia geral da entidade em Foz do Iguaçu, no Paraná. A Unale representa 1.059 deputados de todo o Brasil.

Entre as principais ações propostas pela nova diretoria, segundo Delmasso, está a mobilização para aprovar no Senado Federal a proposta de emenda à Constituição (PEC) que garante independência

aos estados e ao Distrito Federal para discutir questões relativas à execução penal.

Assembleia Constituinte

Outro ponto prioritário foi a aprovação de uma moção a ser apresentada por todas as assembleias estaduais e pela Câmara Legislativa do DF, solicitando ao Congresso Nacional a convocação de assembleia constituinte. "A Constituição de 1988, chamada de 'Constituição Cidadã', já está obsoleta. Salvo engano, já há mais de 100 emendas aprovadas", defende Delmasso.

YOGA

YOGA TERAPIA

MEDITAÇÃO

MASSAGENS E

TERAPIAS AYURVÉDICAS

ECOMERCADO

ARTE E MÚSICA

FACEBOOK.COM/ESTUDIOUNMANI



Unmani

UNMANIYOGA.COM.BR

CONTATO +55 61 99249 0566 - 98197 7300



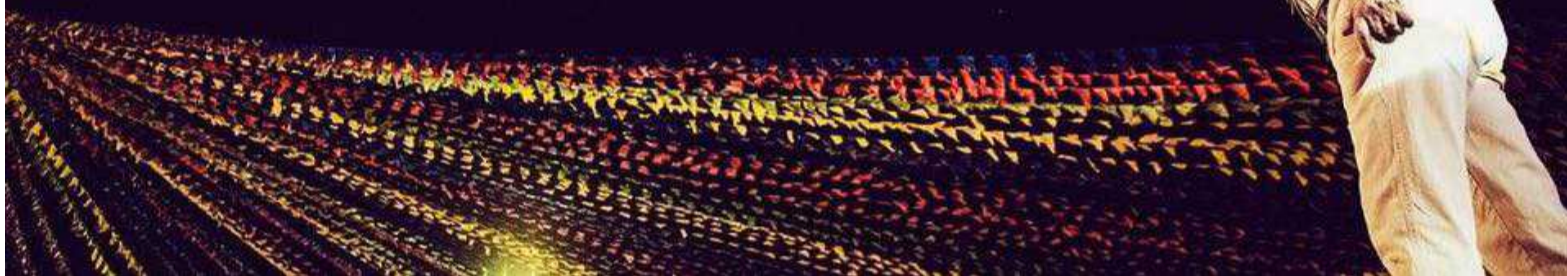
Está chegando o São João

Depois do grande sucesso do ano passado, o São João do Guará volta a acontecer, com novidades. Além do parque de diversões, que já começa a ser montado na área, e a grande variedade de comidas típicas, muita música tradicional junina, principalmente forró pé-de-serra está na programação.

Na sexta tem a apresentação dos grupos Os Três de Maria e do Trio Cajarana; no sábado é a vez de Potência do Cerrado e Caco de Cuia; e no domingo o forró da Zabumba Azul. O São João do Cerrado é uma das poucas festas juninas do Distrito Federal que não se rendeu ao sertanejo e continua privilegiando os ritmos tradicionais. Nos três dias haverá apresentação de quadrilhas e outras atrações.

Para manter a segurança e limitar o público, a organização decidiu cobrar o valor simbólico de R\$ 5 para entrada, mas crianças menores de 5 anos entram de graça. Os ingressos são cobrados por dia e depois de pagar é possível entrar e sair quantas vezes quiser. Dentro da fes-

Principal festa junina do Guará acontece entre os dias 23 e 25 de junho, na avenida Central do Guará II



ta estarão disponíveis, além dos quitutes típicos, cenários para tirar fotos, caixas de conveniência e outros serviços. A decoração e o ambiente familiar é um dos principais atrativos da festa de São João guaranaense.

Serviço

2º SÃO JOÃO DO GUARÁ

23 a 25 de junho - 17h

Entre as QEs 24 e 19

Avenida Central Guará II

Entrada R\$5

menores de 5 anos não pagam



Segurança e ambiente familiar do evento é o que mais atrai o público do Guará



PLANEJAR PRA QUÊ?

Desencontro de quadrilhas

Governo decide realizar encontro de quadrilhas no Guará no mesmo dia da festa de São João. Conflito de datas frustra o público e produtores locais

O São João do Guará se tornou um xodó da cidade. Em apenas um ano, conseguiu reunir tantos adeptos que a segunda edição tem sido muito aguardada. Montada na avenida central do Guará II, próximo ao Edifício Consei, a festa reuniu mais de 10 mil pessoas em 2016 e está sendo organizada pela comunidade há pelo menos 8 meses. O São João do Guará é uma festa privada, feita por moradores do Guará, como o grupo de Mães e Filhas do Guará e a Confraria Guará, sem di-

nheiro público, apenas com apoio institucional do governo, que cede a área.

Enquanto isso, a Secretaria de Cultura incluiu o Guará no circuito de apresentações de quadrilhas chamada Brasília Junina. Sete cidades vão receber os eventos, que se iniciam nesta sexta (16 de junho) em Ceilândia. Mais de R\$ 900 mil serão gastos no evento, aproximadamente R\$ 130 mil por cidade. São três dias em cada cidade, em uma arena montada para 10 mil pessoas e organizada pela União Juni-

na Brasiliense, que apesar de utilizar a estrutura paga pelo governo, comercializa a praça de alimentação para quem quiser vender dentro da festa. Cada quadrilha vai receber R\$ 12 mil reais por apresentação.

A grande festa é uma excelente programação para as noites frias do fim de junho na cidade, mas um detalhe deixou muita gente indignada. Foi marcada para o mesmo dia do São João do Guará. Sem consultar o calendário local, as lideranças ou mesmo a Administração

Regional, que garante não ter gerência sobre o projeto da Secretaria de Cultura e apenas libera a área para a realização. A festa será realizada no Cave, também no Guará II, bem próximo de onde será o São João do Guará.

Inegociável

Os produtores do São João do Guará ainda tentaram a mudança de data, segundo eles para não prejudicar o projeto do governo, o melhor seria a troca com outra cidade, já que em cada final

de semana o Brasília Junina acontece em uma Região Administrativa diferente. Mas, as negociações não avançaram e o evento foi mantido. A Administração Regional esclarece que é um evento de governo e cabe a ela apenas emitir as autorizações para a estrutura e não influencia de forma alguma no calendário das festas.

Portanto, as duas festas estão mantidas na mesma data, e não haverá aumento do efetivo policial na cidade no fim de semana dos eventos.

Dona de Casa[®]

Sushi **Peixes Frescos e selecionados**

Guará II
QE 30

**ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PIZZA ASSADA NA HORA - SUSHI - EMPÓRIO
AÇOUGUE COM CORTES ESPECIAIS - ROTISSERIE - PADARIA E MUITO MAIS.**

www.donadecasasupermercados.com.br

Cadastre-se e receba nossas ofertas!

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | *Nova Loja* ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561 | GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585
SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934



JOEL ALVES

A Escola Técnica do Guará abre inscrições

Estão abertas inscrições para o Curso Técnico em Finanças integrado à Educação de Jovens e Adultos, 3º segmento. As inscrições para o Processo Seletivo serão no período de 19 a 26 de junho, na Coordenação Regional de Ensino do Guará (Ao lado do Colégio Rogacionista) no horário de 09h às 12h, de 15h às 17h e de 19h às 21h. <http://www.creguara.com.br/>.

Reabertura da horta comunitária

O problema do poço artesiano foi resolvido e em breve a horta comunitária, localizada na QE 38 estará produzindo. Num esforço da Administração do Guará, várias parcerias estão sendo concretizadas como a horta medicinal que será orientada pelo Posto de Saúde local. Vários cursos serão ministrados novamente para orientar a comunidade a criar sua própria horta doméstica.

Virada do Cerrado

O tema deste ano é "Água" e o evento ocorrerá em todo o DF nos dias 1, 2 e 3 de setembro. O Comitê Criativo prepara várias atividades pré-evento. A Virada é um evento de promoção das questões ambientais que transcende o Governo e é de interesse geral. As reuniões estão acontecendo no Urbanos Observatório, na QE 13, com a coordenação da Secretaria do Meio Ambiente.

Curta as rápidas

- SEGURANÇA -

A boa notícia da semana é que a 4ª DP volta a funcionar 24 horas, informa o delegado Jhonson Kennedy.

- SÃO JOÃO DO GUARÁ NAS REDES SOCIAIS -

A página do São João do Guará já recebeu mais de 4 mil curtidas e é assunto de destaque nas várias páginas redes sociais da cidade. A festa promete!

- DICAS DO DJÔE -

Você pode melhorar seus textos no WhatsApp: para escrever palavra em negrito, basta colocá-las entre asteriscos (*). As letras vão ficar em negrito imediatamente. Experimente.

- OCUPANDO AS PRAÇAS -

Novamente os eventos "Sambando na Praça", na QI 05 e "Forró na Praça" (Forró Xique Xique), na QE 28 levaram muita gente para as praças da Cidade. E no segundo semestre terá mais. Mas já neste domingo tem mais edição do Samba do Banquinho na praça da QE 17, no mesmo formato do Sambando na Praça



ZILDENOR DOURADO

CRÔNICA DA CIDADE

Rouba-se de tudo no Guará... até vira-lata

O Guará, considerada uma cidade relativamente tranquila em relação a algumas vizinhas, como Taguatinga e Ceilândia, tornou-se também um espaço urbano bem perigoso, onde a cada dia rouba-se mais, muito mais, a qualquer hora, a qualquer dia. Basta que se tenha algo "de bobeira" à disposição dos meliantes _ inescrupulosos, ousados, desafiadores _ que se multiplicam, como ocorre no ambiente da política.

Se antes os ladrões se preocupavam em nos levar bens materiais valiosos, como veículos, que pudessem repassar a preços razoáveis, agora diversificam seus alvos de ataque _ e até animais de estimação são cobiçados, inclusive cães vira-lata, como tantos outros que poderiam ser adquiridos de graça, nas feiras de adoção. O ser humano... ah, o ser humano...

Desde que cheguei ao conjunto D da QE 30, do Guará, há cerca de nove anos, ouvia os vizinhos se orgulharem de frisar que eu escolhera bem o local

para morar, pois estava numa área privilegiada, conhecida como "a quadra dos policiais".

Durante muito tempo até que a fama de que a nossa quadra era um espaço seguro se justificava. Eram poucos os casos de furtos e roubos que repercutiam nas imediações, enquanto em muitas outras cidades do DF a população sofria com a expansão de furtos e roubos, sem falar em assassinatos, estupros e outros delitos de menor gravidade.

Para minha decepção e revolta, num intervalo de apenas uma semana, neste mês de junho, fomos alvos em casa de dois casos lamentáveis de furtos. O primeiro foi o mais ousado: descobriram que a cerca elétrica estava desligada, então cortaram os seus fios na frente de casa e, sem fazer barulho, com muita competência conseguiram levar por cima do muro alto a minha bicicleta, companheira de quase todas as manhãs. Adeus, minha Caloi!

Confesso que me senti culpado diante da família por não ter providenciado antes a vol-

ta da energização da cerca, até por achar que seria um gasto supérfluo, adiável. Essa providência corretiva adotei logo depois que descobri de manhã que minha casa engordaria a indesejável estatística do crime _ essa que o Rollemberg tenta escamotear, com suas falácias absurdas.

Como sempre gostei de reagir com ironia _ o que não significa resignação _ as adversidades do cotidiano, afixei no portão de casa um cartaz com um recado direto destinado ao "amigo do alheio": abaixo de uma figura de revólver fumegante, apelei a ele : "Volte!". Nunca tive armas, nem sei atirar. Mas admito que já dou razão aos defensores da necessidade de se receber bandidos à bala, já que não temos a garantia de segurança do Estado!

Acredito que o ladrão (ou ladrões) de bicicletas não voltaram, apesar do meu convite. Mas na manhã do feriado de Corpus Christi decidiram levar _ como eu queria saber o destino! _ a minha cadela Fofucha, que é mesmo linda, malhada de marrom e branco, mas que

julguei não ser a menina alvo de qualquer cobiça, por ser uma digna representante dos vira-latas.

Sei que minha doce Fofucha, que tomava seu banho de sol matinal em frente de casa, não fugiu. Ela nunca gostou de se afastar da nossa residência. Detestava passeios e exercícios físicos prolongados. Parecia até que era, como este articulista: preguiçosa!

Se quem a levou fosse um sequestrador de cães, gostaria que pedisse logo o resgate, para negociar. Imagino a tortura insuportável das pessoas que têm filhos "desaparecidos" e que são obrigados a dormir (como conseguem?) sem saber se estão vivos ou mortos.

Em dois dias de incessante procura da minha cadela, ouvi muitos depoimentos de pessoas que perderam animais, a maioria cães de raça, que também compartilham a ideia de que seus pets viraram mercadorias comuns do tráfico de animais. O que dizer de criminosos que aceitam comprar cães e gatos bonitinhos, por um preço bem mais acessível,

e ainda têm coragem de ofertá-los como presentes especiais aos seus filhos, como se eles não significassem muita dor para quem os perderam?

Interessante também que tive que me solidarizar com muitas vítimas de furtos, entre os vizinhos. Um velhinho aposentado, furioso, me dissera que os ladrões conseguiram "pescar" com uma barra de ferro utilizada como anzol o carrinho de bebê de um neto, que estava bem longe da cerca protegida apenas por aquelas lanças pontiagudas. O que não falta a esses vagabundos é imaginação...

Concluo este desabafo alertando os leitores para terem sempre muito cuidado com a guarda e proteção dos seus animais, principalmente aqueles dóceis e mais indefesos. Uma bicicleta um carrinho de bebê _ a gente até consegue repor, sem maiores traumas. Um cão ou gato, quando a gente gosta de verdade, é um pedaço de nós... que se vai embora, deixando muitas saudades e lembranças permanentes.

**VOCÊ PODE ATÉ SABER ONDE
O FOGO COMEÇA, MAS JAMAIS
ONDE ELE VAI ACABAR.**



Atear fogo em lixo e entulhos é colocar em risco a sua vida e a de diversas outras pessoas. Uma vez iniciado, o fogo não pode ser controlado e facilmente se alastra, provocando incêndios que destroem a vegetação do cerrado e os animais que vivem ali. Além disso, a fumaça provocada por esses incêndios traz sérios problemas de saúde. Por isso, jamais coloque fogo em lixo ou entulhos. **Você pode até saber onde ele começa, mas não onde pode acabar.**

EM CASO DE INCÊNDIO

**LIGUE
193**

Para mais informações,
acesse:
www.sema.df.gov.br



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO



Personagem da cidade

Primo Fernandez

O inventor inquieto

POR STEPHÂNIA WALKER

Carioca, sobrenome espanhol, mas foi no Guará que Primo Gomes Fernandez Filho, um inventor criativo, músico, líder comunitário e “sonhador”, escolheu viver. Por alguns desses motivos, ou por todos, ele é um dos personagens mais conhecidos da cidade.

Primo Fernandez chegou no Distrito Federal em 1961 ainda garoto, mas lembra-se muito bem de como eram as coisas por aqui: poucos habitantes e desenvolvimento quase nenhum. Seu pai tinha vindo antes, e daqui enviava para a família no Rio de Janeiro cartões postais dos pontos turísticos, como a Catedral de Brasília, a Praça dos Três Poderes e o Congresso Nacional, dando à família uma ilusão de que a cidade onde iriam morar era próspera e moderna, mas assim que a família desembarcou na rodoviária, a realidade não era bem aquela das fotografias. Mesmo assim, Primo recorda com carinho e saudosismo de quando chegou especialmente no Guará, em 1962. “Para mim aqui era o paraíso, não morava quase ninguém, uma sensação de que nós éramos os desbravadores”, lembra.

Ele conta que parecia estar vivendo em um filme, onde tudo acontecia rápido. “De repente as coisas foram surgindo, casas e prédios sendo construídos, um dia jogavam a brita no chão de terra, no outro já tinha asfalto, o comércio crescendo, as praças sendo formadas. As pessoas eram diferentes naquela época, o acesso à televisão era muito raro, então elas passeavam pelas ruas e quadras (ainda em formação) a tardezinha sem nada para fazer, e quando se via já tinham 20 pessoas reunidas, rindo e conversando”, recorda.

Sem apoio

Entusiasmado pelas do-



ces lembranças e afeição pelo Guará, Primo tem tentado fazer algo pela cidade e, principalmente, pela quadra onde vive. Por muitas vezes auxiliou na realização do carnaval -criou o famoso bloco “Cata-corno”, de 1981 a 1986 -, festas juninas, eventos para as famílias e a revitalização da praça da QI 04, onde mora. Porém, atualmente está parado e desanimado por deparar com alguns moradores que são, na sua opinião, os maiores empecilhos para prosseguir com os projetos que melhorariam a qualidade de vida da vizinhança. “As pessoas querem ver uma praça bonita, bem cuidada, mas ninguém quer colocar a mão na massa, eles esperam sempre que os outros façam por elas”, diz.

Conta que muitas vezes convocou a comunidade para um mutirão de limpeza, mas a maioria dos moradores se recusava a cooperar. Sozinho, ou com pouca ajuda, desistiu dos projetos que idealizara, um deles incluía criar uma rádio comunitária com alto-falantes na praça. Hoje ele olha com pesar para o local - semana passada foi lá e plantou um coqueiro, mas prefere não tomar à frente de nenhum trabalho oficialmente.

Músico frustrado e inventor

Apaixonado por música desde pequeno, viu o seu dom de tocar e cantar crescer ao longo dos anos e a paixão só ganhou espaço na vida do garoto carioca. Para ele, a música é uma linguagem universal, por onde quer que vá pode se comunicar através da melodia. A expressão por meio de uma música tem mais valia que simplesmente dizer “eu te amo”. Qualquer assunto vira música nas mãos deste multifuncional cidadão guaraense, não por acaso que ele tem em seus arquivos cerca de 150 músicas de sua autoria. Também já teve banda por di-

versos anos, aprendeu a tocar quase todos os instrumentos, mas por “falta de coragem”, segundo ele, de colocar o pé na estrada e investir na carreira musical, seu futuro como artista não deu continuidade.

E a criatividade não para por aí. Primo Fernandez é destaque quando o assunto é invenção. Desde menino, o talento para criar novidades flui naturalmente por suas mãos - a confecção de uma simples pipa, para brincar ou vender e ganhar uns trocados, nunca saía como as dos outros garotos de sua idade. Era uma pipa elaborada, criativa, cheia de novidades e interações. E ele mesmo não entendia como era possível que as outras pessoas faziam objetos tão simples e sem criatividade, e os dele, sem esforço algum, eram inovadores.

Dentre as criações de maior relevância está a Passarela Eletrônica, um sistema sonoro que auxiliaria a população a utilizar corretamente a faixa de pedestre no final dos anos 90, quando no Distrito Federal ainda nem se fazia o uso dela. Assim que as primeiras faixas foram implantadas, muitas pessoas foram atropeladas e morreram por falta de instrução para o pedestre, que chegava na faixa e atravessava sem sinalizar com a mão. O dispositivo que Primo inventou evitaria todas estas mortes, pois reproduzia uma mensagem de voz educando a população como proceder ao atravessar pela faixa. Sem verbas e sem o apoio das autoridades da época, os anos dedicados à criação foram desperdiçados juntamente com um imenso prejuízo financeiro, segundo ele.

Primo inventou sozinho o SIIVI System, um equipamento para recuperar carro roubado. Ele funciona com um pequeno aparelho instalado no carro de qualquer cidadão que tenha interesse pelo serviço de proteção contra roubo, e outro

aparelho de tamanho maior estaria em posse da Polícia Rodoviária por exemplo - um veículo que for roubado e passar pelos postos ou barreiras da Polícia Rodoviária emitiria um alerta instantaneamente, podendo ser perseguido e recuperado com muito mais rapidez e agilidade. Nos anos 80, esse aparelho era único, mas ao procurar autoridades e empresas de diversos setores automobilísticos no Brasil, a resposta de uma grande concessionária de carros foi a mais surpreendente: “Primo, não estamos interessados que as pessoas recuperem os carros roubados, nós queremos é que mais e mais carros sejam roubados e assim eles possam comprar novos carros. É assim que funciona o mercado”, conta ele. Mais uma vez o invento não teve a repercussão sonhada.

Recentemente, observando um grupo de mudos tentando se comunicar no metrô, nosso perseverante e atento inventor teve uma ideia para facilitar a comunicação entre eles. Criou um sistema em que o deficiente usa um mini teclado no pulso e digita a frase que gostaria de expressar. O comando digitado é recebido por um sistema que transforma a escrita em áudio, e assim o aparelho reproduz em som audível para o receptor da mensagem. Útil não? Mas para as entidades responsáveis parece que não. Há meses, Primo aguarda um retorno sobre este produto, mas até agora nada.

Enquanto os grandes projetos não obtém o sucesso almejado, ele não para, e, em tempos de racionamento de água, notando a dificuldade de sua mãe para lavar a louça sem água na torneira. Fabricou para ela um balde de 20 litros com uma torneira adaptada, e foi um sucesso entre os amigos e vizinhos e diz que já perdeu a conta de quantos “baldes torneira” já fez para vender nos últimos três meses.

Onã Silva lança novo livro

Autora lança obra influenciada pelos trocadilhos em nordestinês na 33ª Feira do Livro de Brasília

É la é goiana, mas é arre-tada nas rimas e nos trocadilhos em nordestinês que herdou por influência dos pais. Não à toa, como recita em cantoria “Eu sou enfermeira-artista, a poetisa do cuidar. Eu gosto de carne seca e também de mungunzá. Simbora, gente pra Feira, Meu livro de Cordel vou lançar!”. Enfermeira, atriz, poetisa, especialista em saúde pública, mestre e doutora em educação, a artista radicada na capital federal, Onã Silva, já publicou mais de 20 obras pelo Brasil afora. Recebeu, ainda, o título de recordista homologado pelo Rank Brasil com o primeiro livro sobre histórias de enfermagem que utiliza a literatura de cordel – Histórias de Enfermagem no Universo de Cordel (2013). Afinal, ela vale-se da arte, das suas letrinhas criativas e da sua experiência com saúde pública para integrar com o público, promover o acesso e o cuidar.

Agora, a escritora que ficou conhecida como Onã Silva, A Poetisa do Cuidar traz para a 33ª edição da Feira do Livro de Brasília o inédito Cordel do Trabalhador: do Labor Até o

Burnô. A feira será realizada de 16 a 25 de junho, no Pátio Brasil Shopping (Setor Comercial Sul). Onã revela nas suas letras leves – mas nem por isto menos sérias – os direitos do trabalhador, a cidadania e os assédios morais em ambientes de trabalho. O livro será lançado na feira e exibido para o público no dia 24 de junho (sábado), às 18h. Na ocasião, a artista recitará os arretados cordéis trabalhistas acompanhada de atores. A obra estará à venda por R\$ 20.

A autora aproveitará também o momento da feira para lançar os livros Estomaterapia: Cuidado à Fina Flor da Poesia e Sai Pra Lá Com Essa OS, A Saúde do Povo Agradece no dia 18 de junho (domingo), às 17h, no Pátio Brasil Shopping.

Cordel do Trabalhador: do Labor Até o Burnô é uma obra publicada com apoio da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, com recursos oriundos do FAC – Fundo de Apoio à Cultura.

Versos sérios, acessíveis e nada avexados

“É direito, não é mimimi. O patrão tem que admitir. Bato ponto em ponto, não aceito salário com desconto. De olho na aposentadoria para seu salário não virar mixaria”. Estes versos rimados, tão atuais para o momento de crise que assola o Brasil e seus trabalhadores, ganham cores e acessibilidade nas letras rimadas de Onã Silva. Em 120 páginas e 20 cordéis, o novo livro da escritora Cordel do Trabalhador: do Labor Até o Burnô fala de aposentadoria, deveres, salários, carga horária excessiva, saúde ocupacional, adoecimentos.

Estes temas baseados nas leis trabalhistas de difíceis interpretações viraram versos de cordel nos lápis e canetas da poetisa que, com leveza, chega ao público para mostrar os seus direitos sem complicações. A autora visa esclarecer para o leitor trabalhador os problemas graves que os acometem diariamente nos ambientes de trabalho. Não à toa, o termo “burnô” (grafia usada para fins de cordel) vem da Síndrome de Burnout, doença advinda do estresse crônico



Cordel do Trabalhador será lançado na Feira do Livro neste dinal de semana

no trabalho.

Também enfermeira, a escritora aborda esse esgotamento que afeta diretamente à saúde. “Fiquei por um bom tempo pesquisando as leis trabalhistas e quis ressignificá-las por meio do cordel. Todos nós, trabalhadores, devemos estar atentos à nossa saúde psíquica e física”, pontua Onã.

Feira do Livro de Brasília

A Feira do Livro de Brasília chega à sua 33ª edição com mais de 100 expositores, dentre livrarias, editoras, distribuidoras e revistas. Além de homenagear o artista Belchior, o evento deste ano conta com as temáticas de inclusão e cidadania. De 16 a 25 de junho, no Pátio Brasil Shopping.

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL,
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES.



**ALUGUEL GARANTIDO.
VOCÊ TRANQUILO.**



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



Mães e Filhas

POR MAYARA FRANCO E TÂMARA MANSUR

Cabide do amor

A partir desta terça-feira (20 de junho), os moradores do Guará poderão entregar suas doações para a Campanha do Agasalho do Mães e Filhas. Neste ano serão mais de 20 postos de arrecadação até o dia 20 de julho.

As caixas para as doações estarão espalhadas por escolas, supermercados, comércios, igrejas e prédios, além dos pontos fixos de doação, o Mães e Filhas vai promover outras ações, como arrecadar brinquedos e alimentos nas instituições. Nos últimos dois anos, a campanha arrecadou e distribuiu mais de 300 quilos de roupas e cobertores a idosos, adultos e crianças.

Antes de serem distribuí-



das, as roupas são lavadas e aquelas que precisarem vão passar por pequenos reparos, como trocas de botões ou de zíperes. No espaço do Mães e Filhas, as roupas serão separadas e vão ser montados kits para homens, mulheres e crianças.

Assim que as roupas fo-

rem separadas em kits, já seguem para as entidades cadastradas.

A escolha das entidades deverá acontecer até o dia 29 de junho.

Mais informações sobre a campanha e cadastro de voluntários pelos telefones: 98581-4171 e 98132-7874.



GUARÁ SUSTENTÁVEL

ADOLPHO FUÍCA

○ A bica está liberada!

Olá, amigos do Guará!

Como junho é o mês do meio ambiente, faço nessa coluna um registro importante sobre o Parque Ecológico Ezechias Heringer. É impressionante ver que o trabalho que tem que ser feito na unidade de conservação é muito grande. Isso porque há muito resquício das ocupações irregulares que lá ficaram durante mais de 30 anos.

Sendo assim, considero que toda a comunidade do Guará tem que caminhar pelo Parque, conhecer e reviver os recursos que o local proporciona. Desta forma, poderemos cobrar das autoridades e entidades que tenham um maior engajamento, que possamos fazer uma limpeza em todas as áreas que estão sendo descouparadas, mas que ainda têm resíduos sólidos em quantidade que impactam o meio ambiente e principalmente as águas, pois resto de construção contem metais pesados que são perigosos.

A Bica

Um desses exemplos é o local onde se encontra uma bica que jorra água pura e límpida. Ali era uma área de obra da Caesb na época em que foi feita a pista da EPGU. Por conta do projeto de saneamento e esgoto da cidade, que passa pela área, foi feita uma intervenção no curso das águas dos campos de Murundus e das nascentes próximas onde hoje existem as quadras de esportes.

Fizeram, então, uma canalização para jogar essa reserva hídrica para o córrego do Guará. Uma grande caixa d'água foi construída para fazer essa interligação. E ali, há muitos anos, podia-se tomar banho com as águas que desciam das nascentes. Essa reserva ficou cercada e inacessível durante toda a ocupação irregular no parque.

Hoje, com a retirada das casas e cercas, essa área está liberada para todos nós!

Convido, então, toda a comunidade para conhecer a Bica, uma reserva de água límpida, cristalina e potável acessível para toda população.

Seminário

Para discutir esses e outros assuntos do nosso Guará, a Sociedade de Amigos e Protetores do Parque e Reserva Biológica do Guará (SAPEG) e a Rede estão propondo um amplo seminário com o intuito de dialogar sobre temas como meio ambiente, esporte, lazer, educação, segurança e administração local.

Será um evento propositivo, para reunirmos sugestões sobre o Guará que temos e o Guará que queremos. Assim, é muito importante a presença de toda a comunidade, de moradores, dos grupos religiosos, esportivos, culturais e ambientais. Contaremos com a presença de autoridades do GDF e órgãos envolvidos com os temas.

Marquem na sua agenda: dia 28 de junho, às 19 horas no auditório da Administração do Guará, realizaremos o Seminário "O Guará que temos, o Guará que queremos", com inscrições no local.

Caminhada

E todo o último domingo do mês, faremos nossa caminhada dos Amigos do Parque e para que vocês possam conhecer nosso lindo Parque Ecológico Ezechias Heringer. Um abraço e até lá!

CAMARÃO NA MORANGA

R\$ 82,90

PRATO PARA DUAS PESSOAS

CHALÉ da TRAIKA

Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066

SUPER CANTEIROS

SUPERMERCADOS
BARATO O ANO INTEIRO



OFERTAS DE SÃO JOÃO

Banana Nanica



R\$ **1,89**
Kg

Banana Prata



R\$ **2,49**
Kg

Mamão Formosa



R\$ **1,69**
Kg

Laranja Pêra



R\$ **1,59**
Kg

Mexerica Ponkan



R\$ **2,19**
Kg

Peixe Piramutaba
Mediterrâneo 800g



R\$ **11,99**
Pct

Peixe Mapara em Postas
Mediterrâneo 800g



R\$ **12,99**
Pct

Peixe Dourada
Mediterrâneo 800g



R\$ **17,99**
Pct

Filé de Merluza Argentino
Mediterrâneo 800g



R\$ **17,99**
Pct

Camarão Vermelho
Mediterrâneo



R\$ **39,99**
Pct

Arroz Brilhante 5kg



R\$ **11,89**
Und.

Óleo de Soja Soya 900ml



R\$ **2,89**
Und.

Leite Italcac c/ tampa 1L



R\$ **2,58**
Und.

Bebida Láctea Batavo Polpa 540g



R\$ **2,18**
Und.

Requeijão Trad. Vigor 200g



R\$ **3,89**
Und.

Milho de Pipoca Premium Yoki 500g



R\$ **2,75**
Und.

Batata Palha Elma Chips 140g



R\$ **4,39**
Und.

Leite Condensado Piracanjuba 395g



R\$ **3,29**
Und.

Rosquinha Coco Mabel 800g



R\$ **4,98**
Und.

Cerveja Skol 269ml



R\$ **1,69**
Und.

Papel Hig. Personal Vip Folha Dupla
(leve 12 pague 11)



R\$ **9,79**
Und.

Sabão em Pó, OMO Multiação
(leve 1kg pague 900g)



R\$ **6,69**
Und.

Alvejante Pó Vanish 450g



R\$ **11,99**
Und.

Amaciante Comfort Classic 2Lt



R\$ **8,98**
Und.

Limpador Multiuso Veja Original
(leve 500ml pague 456ml)



R\$ **2,99**
Und.

ARTE FINALISTA: 99276-8319

aceitamos cartões de crédito/ticket alimentação
Ofertas Válidas até 18/06/17
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg UNIDADES POR CLIENTE. AS OFERTAS DO QUARTETO FANTÁSTICO SOMENTE 4 UNIDADES POR CLIENTE, EXCETO LEITE, APENAS 1 CAIXA (12 UNIDADES) POR CLIENTE.
NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA, NAS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj. F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268

QE 40 Rua 08 Lts. 02,04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564

Domingo tem samba na 17



Mais uma edição do Samba do Banquinho traz a cantora Kika Ribeiro

O Samba do Banquinho volta à cidade, com o mesmo formato: samba tradicional em praça pública, quem quiser levar um instrumento está convidado a se juntar aos músicos, quem preferir apenas curtir, recomenda-se levar um banquinho. Desta vez o evento organizado pela Confraria Guará acontece na praça da QE 17, às 14h, e conta com a participação da cantora Kika Ribeiro (foto).

A cada edição, os sambas da Confraria Guará homenageiam um compositor ou intérprete brasileiro, desta vez a escolhida foi a mineira Clara Nunes, que terá suas músicas integradas no repertório da trupe de sambistas.

Serviço

SAMBA DO BANQUINHO

17 de junho - 14h
Praça da QE 17
Entrada Franca

Premiado na estreia

Curta de cineasta guaranaense é premiado em encontro regional de comunicação

Ainda na graduação de Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica de Brasília, o hoje bacharel Alessandro Resende executou o curta-metragem “Duas da Manhã”, um filme de terror que traz um personagem inserido em um ambiente onde ele não sabe entender o que está passando e tenta a todo momento encontrar uma resposta, sendo que ao mesmo tempo algo o persegue em sua casa. O horário é um

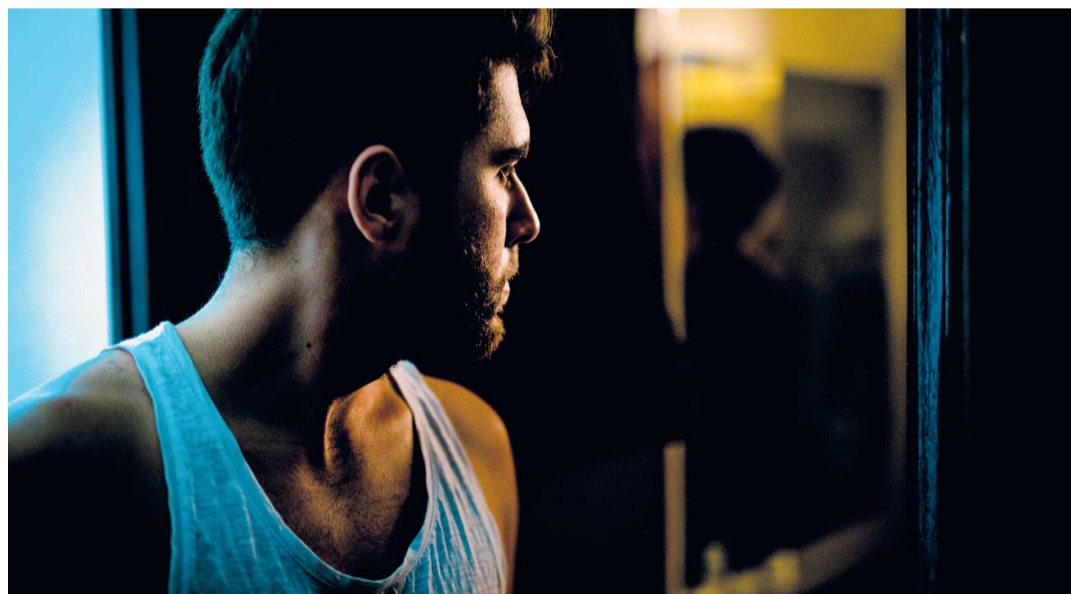
dos pontos do filme, deixando o personagem intrigado.

Alessandro foi diretor do filme e contou com apoio da UCB e de sua equipe, com núcleos de direção de produção, direção de fotografia, direção de arte, direção de som e pós-produção.

Durante o Intercom Regional Centro-Oeste 2017, que aconteceu de 12 a 14 de junho, em Cuiabá, um dos maiores encontros de comunicação do país, na Universidade Federal de Mato

Grosso, a Universidade Católica de Brasília enviou 23 trabalhos. “Duas da Manhã” disputou a categoria Filme de Ficção, na classe Audio Visual e Cinema, e venceu.

Outros dois projetos audiovisuais da UCB que Alessandro Resende participou também foram premiados: o videoclipe Vitruvian Man, da banda We Are The Resistance, e o roteiro (OAgora, os três irão disputar no Intercom Nacional, que será em Curitiba.



Cena do filme “Duas da Manhã”: premiado em Mato Grosso do Sul



THAÍS IMOBILIÁRIA, a número 1 no coração dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

COM ALE TÃO

PRESENCIAL
E A DISTÂNCIA

GRADUAÇÃO PROJEÇÃO.
ONDE VOCÊ QUISER, DE ONDE VOCÊ ESTIVER.

55 CURSOS

EAD: 1ª MENSALIDADE = R\$ 40,00*

SOMENTE PARA PRESENCIAL

O MELHOR
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

TRANSFERÊNCIAS
= 25% DE DESC.**

ENEM ATÉ
35% DE DESC.***

2ª LICENCIATURA**
EM ATÉ 1,5 ANO (PARA LICENCIADOS)

1ª MENSALIDADE
GRATUITA

EX-ALUNO DE OUTRA FACULDADE
= 15% DE DESC.***

EX-ALUNO PROJEÇÃO (GRADUADO)
= 20% DE DESC.***

COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA***
PARA BACHARÉIS E TECNÓLOGOS
- LICENCIATURA EM ATÉ 1,5 ANO

VESTIBULAR • WWW.PROJECAO.BR

3451-3999

projecção
Centro Universitário e Faculdade

GUARÁ • SOBRADINHO • ASA NORTE (EAD) • TAGUATINGA (CAMPUS I E II) • CEILÂNDIA